

FL-07177

INSTITUTO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
Pesq. And. 140/84^A AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº — BELÉM - PARA - BRASIL

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 140 mar./84 - p.1-4

~~INFORMAÇÕES~~ PRELIMINARES SOBRE A VEGETAÇÃO E ESPÉCIES VEGETAIS DE VALOR ECONÔMICO NA ÁREA DO NOVO PARAÍSO-RR - PÓLO RORAIMA

Irenice Alves Rodrigues¹

Nos últimos anos o Território Federal de Roraima vem sofrendo uma pressão de colonização muito acentuada e, conseqüentemente, uma ocupação desordenada de suas terras.

Com o intuito de orientar essa ocupação, foi escolhida uma área de aproximadamente 2.000 km², situada ao longo da Perimetral Norte, entre os rios Anauã e Jatapu, abrangendo parte dos municípios de São Luiz e São João de Balisa, onde estudos de vegetação, solo e clima estão sendo realizados pela EMBRAPA-CPATU.

Estes estudos fornecerão subsídios para o zoneamento agrícola, permitindo a exploração das melhores áreas para agricultura, além de selecionar áreas que possam ser usadas para pastagem, reflorestamento e/ou serem preservadas.

O presente trabalho visa dar maiores detalhes sobre a cobertura vegetal, espécies vegetais de valor econômico e mapeamento da vegetação, como parte final. Os estudos foram iniciados com base em informações do Projeto RADAM (vol. 8 e 9), imagens de radar, fotografias aéreas e literatura disponível sobre a área.

Posteriormente foram interpretadas as imagens da área dos canais 5 e 7 do MSS/LANDSAT considerando-se a cobertura vegetal na escala de 1:500.000 e complementando-se o trabalho de campo com

¹ Farmacêutica Bioquímica, M.Sc. Pesquisadora da EMBRAPA-CPATU. Caixa 66000. Belém, PA.



vantamentos botânicos para os quais foram selecionadas dez áreas para amostragens. Nas áreas planas, foram demarcadas transectos de 1.000 m x 10 m e nas áreas montanhosas 500 m x 10 m. Cada transecto foi dividido em parcelas de 25 m x 10 m.

O inventário da área foi realizado em três etapas sendo identificadas aproximadamente 8.000 espécies vegetais, coletados e identificados cerca de 3.000 amostras e obtidos dados quantitativos de plantas com limite mínimo de 30 cm de CAP, referente à altura das árvores, CAP, número de indivíduos e observações do estrato herbáceo.

Serão fornecidos dados de percentagens de cobertura foliar, área basal com desvio padrão, média e coeficiente de variação de cada área amostrada. Com o resultado final dos cálculos de área basal será possível classificar adequadamente os diferentes tipos de vegetação.

Em geral nas áreas estudadas, domina o tipo de floresta aberta sem cipó, medianamente pesada quanto à biomassa, sendo que nas áreas elevadas há uma certa predominância de lianas.

Nas áreas de floresta, em terreno plano, ocorrem espécies de grande porte com valor econômico, além de uma certa percentagem de palmeiras.

Nas áreas de baixada, a vegetação apresenta características de vegetação de várzeas com presença de buriti e percentagem acentuada de palmeiras como patauá, açaí, bacaba, sendo comum o dendê amazônico (caiaué).

A palmeira inajá ocorre em quase todas as áreas, havendo grande concentração nas capoeiras. Há uma alta concentração de castanheiras, cujo extrativismo se constitui numa fonte de renda para os colonos. Nas áreas de serra, é comum a presença de balata cujas árvores não parecem ter sido sangradas recentemente.

Dentre as famílias botânicas com respectivas espécies de valor econômico, as mais representativas, na área estudada, foram:

Lecythidaceae

- Bertholletia excelsa* H.B.K. - castanha-do-brasil
Lecythis lurida (Miers) Move - jarana
Lecythis paraensis (Huber) - sapucaia
Eschweilera longipes (Poit.) Miers - matamatã preto
Eschweilera odora (Poepp.) Miers - matamatã branco
Eschweilera alba Knuth - matamatã jibóia

Leguminosae

- Dipteryx odorata* Aubl. - cumaru
Stryphnodendron paniculatum Poepp et Endl. - taxirana
Hymenaea parvifolia (Huber) - jutaí mirim
Dinizia excelsa Ducke - angelim pedra
Bowdichia nitida - Spruce ex Benth - sucupira amarela

Apocynaceae

- Geissospermum sericeum* Bth et Hook - quinarana
Aspidosperma carapanauba Pichon. - carapanaúba
Couma macrocarpa Barb. Rodr. - sorva preta
Himatanthus sucuba (Spruce) Woodson - sucuba

Palmae

- Euterpe precatoria* Mart. - açaí do amazonas
Jessenia bataua Mart. - patauá
Carozo oleifera (M.B.X.) Bail - dendê caiaué = (*Elaeis me*
lanococca Gaert.)
Maximiliana regia Mart. - inajá

Sapotaceae

- Manilkara huberi* Standley - maçaranduba
Manilkara bidentata (A.DC) A. Chase - balata
Ecclinusa guianensis Eyma - abiu guajará

Moraceae

- Brosimum lactescens* (S. Moore) C.C. Berg. - janitã
Brosimum rubescens Taub. - amapã amargoso

Sterculiaceae

Theobroma subincanum Mart. - cupuí

Theobroma obovatum Kltz. ex Bern. - cupurana

Meliaceae

Carapa guianensis Aubl. - andiroba

Simarubaceae

Simaruba amara Aubl. - marupá

Myristicaceae

Virola surinamensis (Rob.) Warb. - ucuuba

EMBRAPA

A
N
O

10

1973
1983

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO

TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--